

Fundação ArcelorMittal Brasil

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos. Senhores Conselheiros da
Fundação ArcelorMittal Brasil

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação ArcelorMittal Brasil ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/(déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação ArcelorMittal Brasil em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

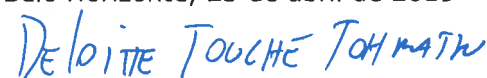
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG



Marcelo Salvador
Contador
CRC nº 1 MG 089422/O-0

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/ (DÉFICIT).....	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	6
1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS	7
2. BASE DE PREPARAÇÃO	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	7
4. ADOÇÃO DOS CPC's NOVOS E REVISADOS.....	11
5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS	12
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
8. IMOBILIZADO.....	13
9. INTANGÍVEL.....	14
10. FORNECEDORES	15
11. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	15
12. PROJETOS SOCIAIS	16
13. OUTRAS CONTAS A PAGAR	16
14. PATRIMÔNIO SOCIAL.....	16
15. RECEITAS DE DOAÇÕES.....	17
16. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS.....	17
17. DESPESAS POR NATUREZA	20
18. RESULTADO FINANCEIRO.....	20
19. COBERTURA DE SEGUROS.....	21
20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	21
21. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS.....	22
22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	22

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais

Ativo	2018	2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	2.455.663	3.311.600
Outras contas a receber	22.156	12.061
Aplicações Financeiras (nota 7)	-	3.631.962
Total do ativo circulante	2.477.819	6.955.623
Não circulante		
Aplicações Financeiras (nota 7)	3.873.536	-
Imobilizado (nota 8)	1.101.159	1.178.820
Intangível (nota 9)	155.401	207.201
Total do ativo não circulante	5.130.096	1.386.021
Total do ativo	7.607.915	8.341.644
Passivo e patrimônio social	2018	2017
Circulante		
Fornecedores (nota 10)	438.075	482.812
Salários e encargos sociais (nota 11)	210.840	212.509
Impostos a recolher	26.842	32.097
Projetos sociais (nota 12)	-	31.629
Outras contas a pagar (nota 13)	3.937	6.591
Total do passivo circulante	679.694	765.638
Outras contas a pagar (nota 13)	15.748	19.685
Total do passivo não circulante	15.748	19.685
Patrimônio social		
Patrimônio social (nota 14)	5.831.568	5.665.017
Ajuste de avaliação patrimonial	705.732	749.840
Reserva de superávit	375.173	1.141.464
Total do patrimônio social	6.912.473	7.556.321
Total do passivo e patrimônio social	7.607.915	8.341.644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/ (DÉFICIT)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
De doações (nota 15)	2.975.273	3.005.811
Outras receitas	35.761	869
Receita operacional	<u>3.011.034</u>	<u>3.006.680</u>
Programa AM Cultural	(400.809)	(399.976)
Programa Vida + Segura	(307.843)	(265.237)
Programa ArcelorMittal Esporte	(231.708)	(255.028)
Prêmio Meio Ambiente	(271.029)	(238.898)
Programa Afetivo Sexual	-	(84.037)
Programa Ver e Viver	(345.927)	(238.704)
Projeto Esporte Cidadão	(188.246)	(146.198)
Programa Cidadãos do Amanhã	(144.287)	(110.181)
Programa ArcelorMittal Ciências / Empreendedorismo Juvenil	(454.266)	(220.412)
Programa Cidadania Digital	(46.844)	(57.057)
Programa Pró-Voluntário	(65.424)	(72.355)
Programa Viva seu Voto	(300.134)	-
Programa Memória Empresarial	(28.247)	(37.157)
Projeto Nossos Mestres	(37.660)	(73.971)
Total custos e despesas operacionais (nota 16)	<u>(2.822.426)</u>	<u>(2.199.211)</u>
Salários e encargos sociais	(180.116)	(230.444)
Serviços de terceiros	(630.853)	(852.219)
Manutenção e conservação	(6.972)	(12.641)
Depreciação e amortização	(128.796)	(127.685)
Viagens e estadas	(56.367)	(20.625)
Cursos, seminários e treinamentos	(1.270)	(9.244)
Recepções e Representações	(127.552)	(959)
Alugueis	(53.631)	(1.400)
Outras despesas	(84.681)	(43.644)
Total despesas gerais e administrativas (nota 17)	<u>(1.270.238)</u>	<u>(1.298.861)</u>
Receita financeira	438.070	661.574
Despesa financeira	(243)	(114)
Outras despesas operacionais	(45)	-
Superávit/(Déficit) do exercício	<u>(643.848)</u>	<u>170.068</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais

	Patrimônio social	Reservas de superávit	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit/ (Déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2016	5.329.774	1.262.531	793.948	-	7.386.253
Apropriação do superávit acumulado	335.243	(335.243)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(44.108)	44.108	-
Superávit do exercício	-	-	-	170.068	170.068
Proposta para constituição de reservas	-	214.176	-	(214.176)	-
Em 31 de dezembro de 2017	5.665.017	1.141.464	749.840	-	7.556.321
Apropriação do superávit acumulado (nota 14)	166.551	(166.551)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(44.108)	44.108	-
Déficit do exercício	-	-	-	(643.848)	(643.848)
Compensação com reservas	-	(599.740)	-	599.740	-
Em 31 de dezembro de 2018	5.831.568	375.173	705.732	-	6.912.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit/(Déficit) líquido do exercício	(643.848)	170.068
Despesas/(Receitas) que não afetam o caixa:		
Depreciação	129.461	128.347
Juros sobre aplicações financeiras	(207.842)	(340.942)
(Aumento) redução de ativos:		
Outras contas a receber	(10.095)	(12.061)
Aumentos (reduções) de passivos:		
Fornecedores	(44.737)	227.664
Salários e encargos sociais	(1.669)	(31.711)
Impostos a recolher	(5.255)	9.507
Projetos sociais	(31.629)	(7.012)
Outros passivos	(6.591)	23.244
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(822.205)	167.104
Resgate de Aplicações financeiras	3.000.000	-
Juros sobre Aplicações financeiras	711.268	-
Investimento em Aplicações financeiras	(3.745.000)	-
Aquisição de imobilizado	-	(17.606)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(33.732)	(17.606)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(855.937)	149.498
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.311.600	3.162.102
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.455.663	3.311.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A Fundação ArcelorMittal Brasil (“Fundação”) foi constituída em 23 de novembro de 1988 e tem por objetivo o exercício e estímulo às seguintes atividades: culturais, educacionais, ação comunitária, saúde, assistência social, preservação do meio ambiente e de lazer, contando com o apoio da ArcelorMittal Brasil S.A. e de suas empresas controladas, podendo realizá-las em cooperação ou colaboração com outras associações da mesma finalidade.

A Fundação ArcelorMittal Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 e que consta do processo MJ nº 08071.022971/2007-63, conforme Despacho do Secretário de Justiça, de 23 de novembro de 2007, publicado no Diário Oficial de 27 de novembro de 2007. A Fundação desenvolve programas de educação, cultura, assistência social e esportes. As entidades de educação e assistência social estão imunes de pagamentos de impostos ou contribuições por força do Art.150, inciso VI, alínea C da Constituição Federal e Legislações específicas no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram este benefício.

A Fundação está isenta do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre as receitas derivadas de suas atividades, bem como o superávit apurado em cada exercício é imune do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social, mas está condicionada ao cumprimento das exigências legais, inclusive quanto à apresentação anual de declaração de rendimentos.

A Fundação apresentou déficit no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. É importante ressaltar que as operações da Fundação contam com o suporte financeiro das empresas do Grupo ArcelorMittal.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir:

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas emitidas pelo “CPC” - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo “CFC” - Conselho Federal de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e financiamentos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(i) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é apresentada nas seguintes categorias: ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado, ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e ativos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial conforme modelo de negócio da Fundação. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(ii) Ativos financeiros registrados ao custo amortizado

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou outros resultados abrangentes.

(iii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

(iv) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento é classificado pelo valor justo através de outros resultados abrangentes se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e se os termos contratuais deste ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no patrimônio líquido.

(v) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Fundação mensura o valor recuperável de seus ativos financeiros, avaliados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, considerando a perda de crédito esperada. A metodologia inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Fundação na avaliação de crédito, bem como qualquer aumento no risco de perda do valor recuperável de seus ativos desde o reconhecimento inicial.

(vi) Baixa de ativos financeiros

A Fundação baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Fundação transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado. Adicionalmente, na baixa de um investimento em um instrumento da dívida classificado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda acumulada anteriormente acumulada na reserva de reavaliação de investimentos é reclassificado para o resultado

b. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo o custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009 relativos a edificações conforme orientação da ICPC 10.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada como despesa.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

c. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados em: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e (ii) Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

Os passivos financeiros não derivativos compreendem: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

(i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for: (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Os Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não fazem parte de uma relação de hedge designada.

(ii) Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado

Os Passivos financeiros que não sejam (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantidos para negociação, ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todas as honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

(iii) Baixa de passivos financeiros

O Grupo baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

d. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

e. Reconhecimento de receita

As receitas oriundas de subvenções e doações são registradas conforme determina a ITG 2002 (entidades sem fins lucrativos), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

f. Apuração do Superávit/(Déficit)

O superávit/(déficit) das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

4. ADOÇÃO DOS CPC'S NOVOS E REVISADOS

a) Alterações e revisões das normas

No exercício corrente, o Grupo aplicou diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2018.

- *IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros* – substitui o IAS 39/CPC 38 e modifica substancialmente a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Os principais itens da norma que tiveram impacto nas Demonstrações financeiras da Fundação estão relacionados a seguir:
 - Classificação e mensuração: os ativos financeiros são classificados e mensurados por referência ao modelo de negócios em que são detidos e suas características contratuais de fluxo de caixa. Os passivos financeiros são classificados de maneira similar ao IAS 39, entretanto, existem diferenças nos requisitos relativos ao reconhecimento de risco de crédito da própria entidade para passivos financeiros designados como valor justo por meio do resultado.
- *IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de contratos com clientes* - a aplicação dessa norma não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Fundação.

b) Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2018, e ainda não adotadas:

Vigência a partir de 1ª de janeiro de 2019:

- *CPC 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria* – a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Fundação.
- *IFRS 16 (CPC 06) - Arrendamento mercantil* - a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Fundação.
- *IFRIC 23(ICPC 22) - Incerteza sobre o tratamento dos impostos sobre a renda* - a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Fundação.

Vigência a partir de 1ª de janeiro de 2020:

- *CPC 42 – Contabilidade em economias hiperinflacionárias* – a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Fundação.
- *IFRS 17 – Contratos de seguros* – a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Fundação.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 07 – Imobilizado
- Nota 08 – Intangível

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e depósitos à vista	10	10
Aplicações financeiras	2.455.653	3.311.590
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.455.663</u>	<u>3.311.600</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. Durante o exercício de 2018 os depósitos foram remunerados pela taxa média ponderada de 88,72% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Nos meses de abril e setembro de 2018 a Fundação investiu R\$ 3.745.000,00 em Letra Financeira com prazo de vencimento em 2 anos. A taxa previamente estabelecida entre as partes tem remuneração média de 106,78% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	2018	2017
Letra financeira	-	3.631.962
Total Circulante	-	3.631.962
Letra financeira	3.873.536	-
Total Não circulante	3.873.536	-
Total de Aplicações financeiras	3.873.536	3.631.962

8. IMOBILIZADO

	Edificações	Móveis e utensílios e outros	Total
Custo			
Total do custo em 31/12/2016	2.329.777	60.339	2.390.116
. Adições	-	17.606	17.606
Total do custo em 31/12/2017	2.329.777	77.945	2.407.722
. Adições	-	-	-
Total do custo em 31/12/2018	2.329.777	77.945	2.407.722
Depreciação			
Total da depreciação em 31/12/2016	(1.120.534)	(31.822)	(1.152.356)
. Adições	(68.752)	(7.794)	(76.546)
Total da depreciação em 31/12/2017	(1.189.286)	(39.616)	(1.228.902)
. Adições	(68.751)	(8.910)	(77.661)
Total da depreciação em 31/12/2018	(1.258.037)	(48.526)	(1.306.563)
Valor líquido em 31/12/2017	1.140.491	38.329	1.178.820
Valor líquido em 31/12/2018	1.071.740	29.419	1.101.159
Vida útil média em 31/12/2017	25 anos	5 anos	
Vida útil média em 31/12/2018	25 anos	5 anos	

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

a. *Natureza do ativo imobilizado*

As edificações referem-se principalmente ao Centro Cultural da Fundação ArcelorMittal, instalado município de Sabará – MG. O objetivo principal do Centro Cultural é contribuir para a formação cultural e produção de conhecimento em Sabará. O espaço conta com amplas salas para a realização de cursos e treinamentos, além de um auditório para cerca de 100 pessoas.

b. *Equalização das vidas úteis e custo atribuído*

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2018 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas.

9. INTANGÍVEL

	<u>Software</u>
Custo	
Total do custo em 31/12/2016	<u>262.417</u>
. Adições	-
Total do custo em 31/12/2017	<u>262.417</u>
. Adições	-
Total do custo em 31/12/2018	<u>262.417</u>
Amortização	
Total da amortização em 31/12/2015	<u>(3.415)</u>
. Adições	<u>(51.801)</u>
Total da amortização em 31/12/2017	<u>(55.216)</u>
. Adições	<u>(51.800)</u>
Total da amortização em 31/12/2018	<u>(107.016)</u>
Valor líquido em 31/12/2017	<u>207.201</u>
Valor líquido em 31/12/2018	<u>155.401</u>
Vida útil média em 31/12/2017	5 anos
Vida útil média em 31/12/2018	5 anos

a. *Natureza do ativo intangível*

O custo com ativo intangível refere-se principalmente a gastos com consultoria de implantação de sistema SAP em dez/16.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

10. FORNECEDORES

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Artes Gráficas Formato Ltda.	116.008	82.883
ArcelorMittal Brasil S.A.	81.749	115.550
Rede Editora e Serviço de Clipping Ltda.	62.064	46.475
La Fabrica Comunicação e Marketing Ltda.	48.907	-
Rubem Guilherme Figueiredo Nascimento Serviços Médicos	27.800	-
Optica Aparecida Ltda.	10.500	-
Rosilene Gomes Turquette Lellis - ME	10.115	-
Mansuetur Locadora de Veículos Ltda.	9.460	15.720
Associação Junior Achievement de Minas Gerais	7.890	-
Kapricho de Barra Mansa Optica Ltda ME	7.860	-
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços	7.162	-
Arcelormittal Sistemas S.A	6.084	5.305
Madelon Piana de Miranda - ME	-	88.176
Espiral Interativa Comunicação Ltda.	-	35.735
Rafael Henrique Magalhaes Neves	-	10.119
Cia do Esporte Escola Ltda.	-	10.095
Ricali Comércio de Ótica Ltda.	-	9.750
Inst. de Oftalmologia de Feira de Santana Ltda.	-	8.240
Sandra Valeria M. de Queiroz	-	6.075
Outros	42.477	48.689
	<u>438.075</u>	<u>482.812</u>

11. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e férias a pagar	169.745	168.164
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	19.735	22.924
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	7.466	8.526
Outros	13.894	12.895
	<u>210.840</u>	<u>212.509</u>

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

12. PROJETOS SOCIAIS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Hospital São Francisco do Sul	-	31.539
Fundos Direitos da Criança e do Adolescente	-	90
	<u>-</u>	<u>31.629</u>

A Fundação ArcelorMittal Brasil doou diversos equipamentos para o Fundo Municipal de Saúde e para a Rede Feminina de Combate ao Câncer em São Francisco do Sul, Santa Catarina.

Essa iniciativa social tem como escopo equipar de maneira adequada o novo hospital e, desta forma, prestar com qualidade serviços públicos de saúde à população do município e região. Desde 2013, não foram requisitadas aquisições de novos equipamentos para o Hospital São Francisco do Sul. Por não haver expectativa de novas aquisições, em 2018 o saldo remanescente foi baixado para receitas eventuais, uma vez que este não poderia ser utilizado em outro projeto por possuir destinação específica.

Os valores dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente são recursos dos empregados do Grupo ArcelorMittal no Brasil a serem repassados aos programas sociais dos municípios onde a ArcelorMittal está presente.

13. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras contas a pagar	3.937	6.591
Total curto prazo	3.937	6.591
Banco Santander S.A	15.748	19.685
Total longo prazo	15.748	19.685
	<u>19.685</u>	<u>26.276</u>

Em dezembro de 2017 a Fundação recebeu R\$23.622 do Banco Santander S.A., em função do contrato realizado entre a Fundação e o Banco Santander para gestão operacional da folha de pagamentos. A receita será diferida ao longo da vigência do contrato que será mantido até dezembro de 2023. Em 2018 foram reconhecidos R\$3.937 relativos a este contrato na conta de receitas eventuais.

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

a. Patrimônio Social

A dotação especial dos bens livres e desembaraçados constituiu o patrimônio inicial da Fundação. Conforme deliberação realizada pelo Conselho Curador da Fundação, em 02 de maio de 2018 a Fundação efetuou aumento do patrimônio social no valor de R\$166.551 (R\$ 335.243 em 2017).

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

15. RECEITAS DE DOAÇÕES

	2018	2017
ArcelorMittal Brasil S.A.	1.941.338	2.085.707
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	386.352	362.971
ArcelorMittal Sistemas S.A.	41.218	40.691
BBA - Belgo Bekaert Arames Ltda.	345.082	446.374
BMB - Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda	231.524	40.691
ArcelorMittal Contagem S.A	17.394	17.170
Consórcio Guilman Amorim	12.366	12.207
Total recebido para custeio de programas	2.975.273	3.005.811

As receitas de doações para custeio dos programas/projetos promovidos pela Fundação são oriundas de operações com partes relacionadas.

A receita de doação está condicionada aos programas ou projetos desenvolvidos nas comunidades das unidades envolvidas.

16. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS

Natureza dos Custos	Nota 15	Viagens e estadias	Serviços de terceiros	Alimentação e Outros	Materiais	Salários e encargos	Prêmios / Doações	Total 2018	Total 2017
Programa ArcelorMittal Cultural	a	18.109	27.648	4.473	3.326	347.253	-	400.809	399.976
Programa Vida + Segura	b	12.973	127.990	2.942	57	163.881	-	307.843	265.237
Programa ArcelorMittal Esporte	c	7.658	23.420	1.926	61	198.643	-	231.708	255.028
Prêmio ArcelorMittal Meio Ambiente	d	10.464	117.783	1.439	9.274	126.346	5.724	271.029	238.898
Programa Afetivo Sexual	e	-	-	-	-	-	-	-	84.037
Programa Ver e Viver	f	10.545	135.855	1.333	108.673	89.521	-	345.927	238.704
Projeto Esporte Cidadão	g	1.480	86.161	1.769	13.147	85.689	-	188.246	146.198
Programa Cidadãos do Amanhã	h	4.575	33.155	1.446	49	105.062	-	144.287	110.181
Programa ArcelorMittal Ciências/ Empreend Juvenil	i	28.558	266.694	5.761	19.319	91.044	42.890	454.266	220.412
Programa Cidadania Digital	j	377	9.555	679	38	15.416	20.778	46.844	57.057
Programa Pró-Voluntário	k	4.697	9.524	1.841	5.951	43.410	-	65.424	72.355
Programa Viva seu Voto	l	16.002	266.821	14.081	3.231	-	-	300.134	-
Programa Memória Empresarial	m	333	19.938	623	37	7.316	-	28.247	37.157
Projeto Nossos Mestres	n	439	9.545	756	39	26.881	-	37.660	73.971
Total 2018		116.210	1.134.089	39.070	163.204	1.300.462	69.392	2.822.426	
Total 2017		140.396	575.300	80.503	115.374	1.278.268	9.370		2.199.211

a. Programa "ArcelorMittal Cultural"

O programa integra as ações de formação desenvolvidas na área da cultura, junto às comunidades de atuação da empresa. Os projetos são viabilizados por meio das Leis Federal, Estaduais e Municipais de Incentivo à Cultura e estão fundamentados na Política do Investimento Cultural criada pelo Comitê de Cultura e Esporte da ArcelorMittal, que repercute os valores corporativos conjugados com as recomendações expressas na Declaração da Diversidade Cultural da UNESCO. As diretrizes da Política são a ampliação do acesso das comunidades a bens e serviços culturais; a promoção da formação profissional de artistas e de gestores culturais; e a formação de públicos e plateias por meio da oferta de bens culturais qualificados e identificados com as comunidades.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

b. Projeto “Vida + Segura”

Alinhado diretamente com a Política de Saúde e Segurança da ArcelorMittal, estendendo seu cuidado e prevenção praticada em suas operações industriais para as comunidades onde está presente, o Projeto Vida + Segura se propõe a contribuir para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos, direcionada a estudantes de 1º ao 5º ano (6 a 10 anos), por meio de ações educativas. Com o projeto, os professores recebem capacitação e materiais de apoio para desenvolver o tema e as atividades em sala de aula. O projeto também é desenvolvido com os filhos de empregados da ArcelorMittal.

c. Programa “ArcelorMittal Esporte”

Os projetos esportivos da ArcelorMittal são viabilizados com recursos próprios e de leis de incentivo fiscal, agrupados sob o nome ArcelorMittal Esporte. O foco principal é a promoção de iniciativas voltadas para a inclusão de crianças e adolescentes por meio do esporte. Os projetos buscam democratizar o acesso a diversas modalidades esportivas contribuindo para melhoria no comportamento geral dos alunos.

d. Prêmio “ArcelorMittal de Meio Ambiente”

Com foco na promoção da conscientização ambiental e do olhar científico, o projeto é um concurso realizado com estudantes do ensino fundamental das redes públicas e particulares dos municípios de atuação da ArcelorMittal Brasil e Belgo Bekaert, com participação também dos filhos e dependentes de empregados.

e. Programa “Afetivo Sexual”

O programa tem o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal, social e produtivo de adolescentes, por meio de ações de caráter educativo e participativo, focalizada nas questões da sexualidade e da saúde reprodutiva. Implementado desde 2000, o programa é desenvolvido em parceria com as Prefeituras das cidades de atuação da ArcelorMittal. Em 2018 o programa foi descontinuado pois não está mais alinhado com as necessidades dos municípios onde este ocorria.

f. Programa “Ver e Viver”

O projeto é desenvolvido desde 2000 com o objetivo de detectar, diagnosticar e tratar problemas de acuidade visual, favorecendo o aprendizado, desempenho e permanência dos alunos na escola.

g. Projeto “Esporte Cidadão”

É um projeto de inclusão social por meio do esporte, desenvolvido pela Fundação ArcelorMittal Brasil em parceria com o Minas Tênis Clube. É desenvolvido em um formato de escola de esportes, que oferece as modalidades de vôlei, futsal e judô para crianças de escolas públicas dos municípios de atuação da ArcelorMittal.

h. Programa “Cidadãos do Amanhã”

O Programa teve o seu início em 1999, tendo como objetivo, a mobilização de empregados, fornecedores, clientes, familiares e pessoas da comunidade para destinar parte do imposto de renda para os Fundos dos Direitos da Criança e Adolescente.

Desde 2012, os participantes têm também a possibilidade de destinar recursos a projetos aprovados pela Lei do Esporte.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

i. Programa “ArcelorMittal Ciências” / “Empreendedorismo Juvenil”

O Programa Empreendedorismo Juvenil visa introduzir os jovens ao mundo dos negócios e estimular para que planejem seu futuro, por meio de aulas sobre empreendedorismo, ministradas por empregados voluntários. Em 2018 o programa foi agregado ao programa ArcelorMittal Ciências.

O Programa ArcelorMittal Ciências é voltado para contribuir com a melhoria do ensino e aprendizagem em ciências, por meio de ações junto a professores e alunos de escolas públicas, buscando desenvolver nos estudantes habilidades e competências relacionadas ao STEM (sigla para ciência, tecnologia, engenharia e matemática), tais como pensamento estratégico, curiosidade, capacidade de raciocínio e inovação.

j. Programa “Cidadania Digital”

O projeto tem o objetivo de promover a inclusão digital e estimular o exercício da cidadania por meio da tecnologia da informação. A metodologia é da ONG Recode: durante as aulas de informática, são realizadas atividades socioculturais, de geração de trabalho e renda e de mobilização comunitária.

k. Programa “Pró-Voluntário”

Criado a fim de oferecer aos empregados e seus familiares, oportunidades de exercerem atividade social voluntária, com o apoio institucional. O programa é incentivado pela Fundação, mas gerenciado pelos próprios voluntários, que decidem o foco e a forma de atuação.

l. Programa “Viva seu voto”

O projeto foi criado em 2018 com o objetivo de educar e conscientizar os alunos para a importância do voto, por meio de discussões sobre o assunto e de prática, vivenciando a experiência de uma eleição nas escolas municipais. A proposta é capacitar professores de português, matemática e história, além de disponibilizar material educativo para que trabalhem o conteúdo com alunos do 9º ano.

m. Programa “Memória Empresarial”

Esse programa visa ao resgate contínuo, tratamento e empréstimos de documentos, fotografias, bibliografia especializada, peças museológicas e informações referenciais da ArcelorMittal S.A. segmento Aços Longos.

n. Projeto “Nossos Mestres”

Criado em 2017, o programa tem o objetivo de fortalecer o relacionamento da ArcelorMittal com comunidades estratégicas por meio do compartilhamento de competências dos empregados com os profissionais indicados pelo poder público local.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

17. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e encargos sociais	1.478.788	1.461.120
Serviços de terceiros	1.661.904	1.034.740
Viagens e estadas	179.854	165.990
Depreciação e Amortização	129.461	128.347
Materiais	169.832	116.512
Despesas com consultoria	250	269.408
Processamento de Dados	86.216	111.015
Manutenção e Conservação	46.964	19.679
Prêmios / Doações	89.392	62.974
Cursos, seminários e treinamentos	1.790	56.836
Recepções e Representações	146.639	16.926
Alugueis	61.279	1.400
Outras	40.295	53.125
	<u>4.092.664</u>	<u>3.498.072</u>
Custos operacionais	2.822.426	2.199.211
Despesas administrativas	1.270.238	1.298.861
	<u>4.092.664</u>	<u>3.498.072</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	438.070	661.417
Juros recebidos	-	158
	<u>438.070</u>	<u>661.574</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(243)	(114)
	<u>(243)</u>	<u>(114)</u>
Total	<u>437.827</u>	<u>661.460</u>

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, como uma cossegurada na Apólice de Seguro de Riscos Nomeados da ArcelorMittal Brasil S.A.. A apólice atual tem vigência até 16 de março de 2021.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação possui diversos instrumentos financeiros, entre eles: caixa e equivalentes de caixa, outras contas a receber, ativos mantidos até o vencimento, contas a pagar a fornecedores, e outros passivos financeiros.

Esses instrumentos encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas, considerando as características dos instrumentos.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança.

Segue síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes	Outros ativos e passivos financeiros ao custo amortizado	TOTAL
31 de dezembro de 2018				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	-	-	2.455.663	2.455.663
Outras contas a receber	-	-	22.156	22.156
Aplicações financeiras (nota 7)	-	-	3.873.536	3.873.536
TOTAL	-	-	6.351.355	6.351.355
Fornecedores (nota 10)	-	-	438.075	438.075
Outros passivos financeiros (nota 12 e 13)	-	-	3.937	3.937
TOTAL	-	-	442.012	442.012
	Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes	Outros ativos e passivos financeiros ao custo amortizado	TOTAL
31 de dezembro de 2017				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	-	-	3.311.600	3.311.600
Outras contas a receber	-	-	12.061	12.061
Aplicações financeiras (nota 7)	-	-	3.631.962	3.631.962
TOTAL	-	-	6.955.623	6.955.623
Fornecedores (nota 10)	-	-	482.812	482.812
Outros passivos financeiros (nota 12 e 13)	-	-	38.220	38.220
TOTAL	-	-	521.032	521.032

a. Operações com Derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Fundação não realizou operações com derivativos.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

21. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS

Conforme estatuto da Fundação, capítulo VII, artigo 19, parágrafo 6º, a remuneração para o Diretor Presidente e/ou os demais membros da Diretoria Executiva que atuem efetivamente na gestão executiva está prevista, porém os membros da diretoria renunciaram o direito de receber remuneração até o final de seus mandatos, dessa forma, a Fundação não efetuou pagamento por remuneração a nenhum de seus diretores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração da Fundação em 25 de abril de 2019.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Presidente do Conselho

Henrique Morais de Almeida

Membros do Conselho Curador

Henrique Morais de Almeida

Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira

Marina Guimarães Soares

Ricardo Garcia da Silva Carvalho

Sebastião Costa Filho

Wagner de Brito Barbosa

Waldenir de Souza Lima

Membros da Diretoria Executiva

Paula Maria Harraca – Diretora Presidente

Alexandre Augusto Silva Barcelos - Diretor Financeiro

Leonardo Gloor - Diretor Superintendente

Membros do Conselho Fiscal

Fabio Guimarães Rabelo

Ricardo Antonio da Rocha

Fernando Serva Café Carvalhaes

Responsáveis Técnicos

Delanir Cristina Gomes

Gerente de Contabilidade

CRC-MG 078705/O-8 – Contadora

Bruno Albuquerque Severi

CRC-MG 053801/O-4 - Contador